

Análise Sedimentológica da Praia de Jaguaribe na Ilha de Itamaracá, Pernambuco

Karlla Emmanuelle Cunha Arruda¹; Natália Gomes Alves de Souza¹; Lara de Arruda Quinamo¹; Patrícia Pereira de França¹; Saulo Roberto de Oliveira Vital¹; Fernando Henrique Barbosa de Souza¹

¹ UFPE

RESUMO: A Ilha de Itamaracá abriga uma importante área estuarina bastante rica em recursos naturais e em beleza, o que a torna bastante atrativa do ponto de vista turístico. O complexo estuarino de Itamaracá é o mais importante do Estado de Pernambuco. O litoral pernambucano encontra-se bastante alterado do ponto de vista do processo de uso e ocupação do seu solo, inclusive no trecho da Ilha de Itamaracá, onde tem ocorrido um avanço da expansão urbana sobre todo o trecho de praia de forma desordenada, avançando sobre a área de domínio da pós-praia. A Praia de Jaguaribe está localizada na Ilha de Itamaracá, litoral norte de Pernambuco. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma análise granulométrica na área estudada, responsável pela determinação das dimensões das partículas que constituem as amostras e no estudo estatístico das informações obtidas. A metodologia utilizada inclui atividades de campo e de laboratório, onde foram coletadas amostras e trabalhados os aspectos físicos: perfil topográfico, levantamento sedimentológico, levantamento hidrodinâmico e hidrológico, variação da intensidade e direção dos ventos e os aspectos físico-químicos da água. Foram coletadas três amostras de areia ao longo do perfil (pós praia, pré praia e estirâncio), localizado nas coordenadas 7°44'24.55"S e 34°49'25.93"O, as amostras foram peneiradas em laboratório por via úmida em duas peneiras de malhas 2 e 0,062 mm, e separadas as frações: cascalho, areia e lama. Após a lavagem a amostra foi colocada novamente na estufa para secar à temperatura de 60°C. De acordo com os dados obtidos, foi verificado que na área há um equilíbrio entre pobremente selecionado e moderadamente selecionado. Tendo assim, uma mistura de populações granulométricas. Nos resultados observou-se que a distribuição espacial do diâmetro médio do grão teve a predominância de areia fina de 50%. Foi verificado em 75% das amostras que a alta esfericidade é predominante. Nas três amostras estudadas, com relação à textura superficial dos grãos, foi constatada a predominância de textura brilhante e dos grãos de bioclásticos, com quantidades muito parecidas, exceto na amostra localizada no pós-praia, que teve a predominância maior dos grãos de quartzo em relação às demais amostras. Quanto ao pH foi analisado valores abaixo do normal que é em média 8,1. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que a predominância de areia fina indica que a região estudada possui um baixo nível energético, o arredondamento encontrado na maioria das amostras foi de alta esfericidade e a textura superficial dos grãos foi brilhante, indicando que os grãos de praia sofreram um intenso processo de transporte. Quanto à composição dos grãos a quantidade de bioclasto aumenta de acordo com a aproximação da pré-praia.

PALAVRAS CHAVE: JAGUARIBE, GRANULOMETRIA, SEDIMENTOLÓGICO.